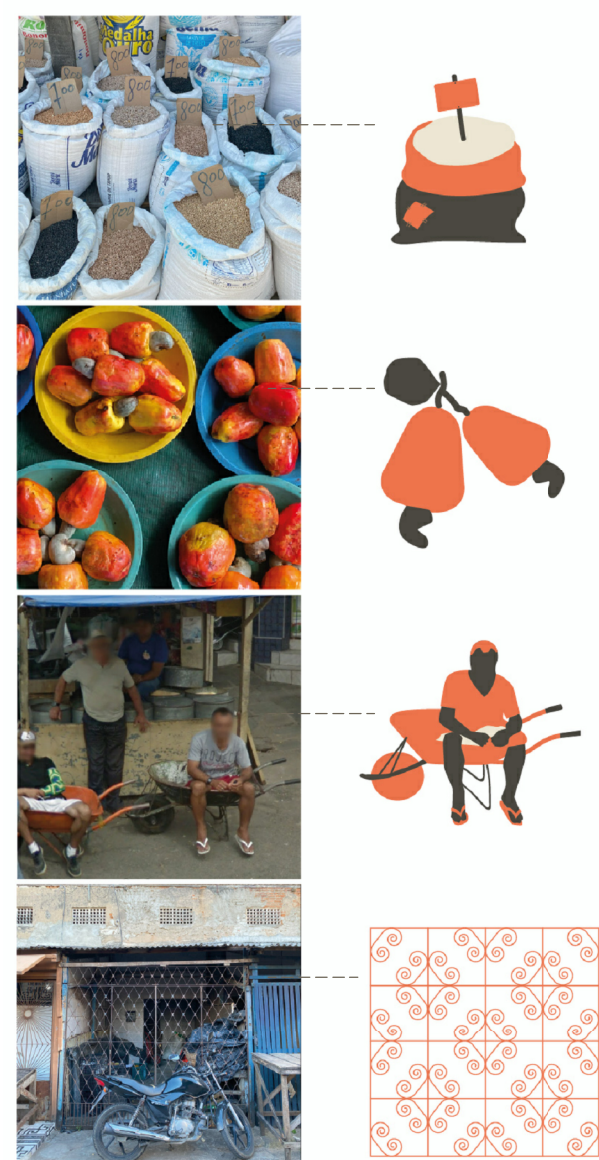
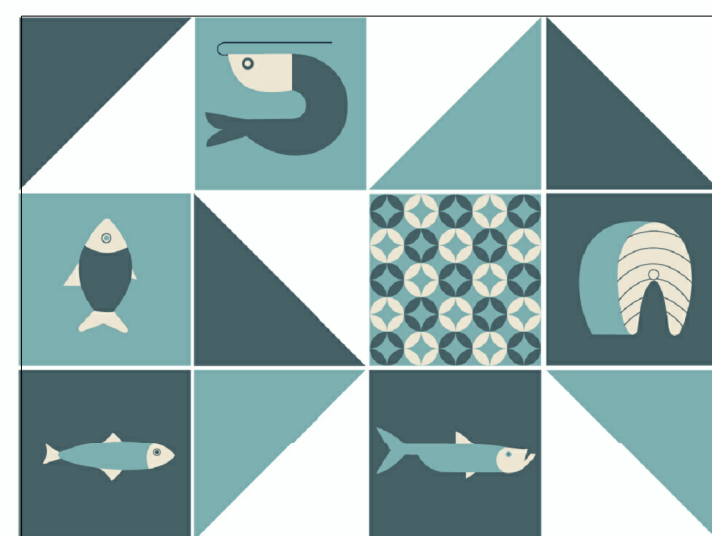


Identidade Visual:

A identidade visual da Feira Central teve como inspiração elementos cotidianos, arquitetônicos e culturais de Campina Grande. As cores valorizam a diversidade local e os grafismos destacam a música, a dança, os modos de fazer, a arquitetura, a culinária, os festejos e tantos outros elementos da cultura campinense. Para tanto, uma pesquisa foi feita entre registros históricos e contemporâneos de fotos, vídeos e músicas locais, visando evitar representações estereotipadas e genéricas. A interação das formas e grafismos resulta em mosaicos que remetem a ladrilhos, elementos estes, presentes em algumas edificações que compõem a feira, como o Mercado Central.



Design Popular:
A tipografia é uma referência ao letreiramento popular comercial, presente em fachadas, placas e faixas ao longo de toda a Feira Central.



Peixaria:
Para a peixaria, foram pensadas cores e grafismos específicos, que foram aplicadas nos azulejos das bancas. O uso dos azulejos ainda busca ser de fácil higienização, barato e funcional.

Feira Central

A Feira de Campina Grande é um lugar de memórias, cores, sabores e tradições. É um patrimônio vivo e dinâmico de encontro, comércio e compartilhamento de histórias. Neste espaço, as trocas mercadológicas se misturam às trocas de significados e sentidos, criando assim um ambiente rico em expressão econômica e cultural.

O povo de Campina Grande tem uma forte cultura empreendedora, o que se reflete na dinâmica da feira central, fomentadora da economia local, ao gerar empregos e movimentar recursos na região. Durante a sua existência, a feira se consolidou como uma centralidade comercial de várias cidades na região, onde se encontram desde frutas, verduras, cereais, carnes e peixes frescos, até artesanatos, roupas e produtos diversos da região.

É um local de múltiplas temporalidades e espaços, onde a história e a cultura do povo campinense se entrelaçam com o presente e seu potencial está diretamente amarrado com o futuro.

Nossa proposta de intervenção para a Feira de Campina Grande parte do desejo de honrar essa tradição, de criar o suporte para fortalecer os laços que unem a comunidade local e ao mesmo tempo, concretizar o potencial latente por meio de soluções criativas e inovadoras para os desafios enfrentados no espaço.

Escopo (figura e fundo)

O programa apresentado a seguir inclui enquanto "fundo": nove edifícios existentes, oito ruas, um largo, novas edificações e mobiliário urbano diverso. Já como "figura", o programa situa as quase oitenta mil pessoas por final de semana, usuárias da Feira Central, vindas de dezenas de cidades do planalto da Borborema. Ou seja, entende-se que a feira é feita verdadeiramente pelas pessoas que vendem, compram, produzem, trocam e interagem com a paisagem.

Embora cada espaço tenha um projeto específico, centrado em suas demandas e objetivos, para responder a este escopo, foi fundamental pensar sempre o conjunto total das intervenções, buscando uma unidade estética e organização funcional. Por um lado, buscou-se o respeito aos modos de fazer existentes e por outro, a reorganização dos espaços de forma a solucionar questões urgentes como acessibilidade, conforto, salubridade, estoque, locomoção e condições de produção.



PERSPECTIVA REPRESENTATIVA SEM ESCALA

Projeto

Uma das prioridades foi a organização espacial-setorial dos feirantes. Dessa forma, mesmo nos espaços em que foram propostas as maiores intervenções, foram mantidos 91% dos feirantes nas mesmas ruas em que se encontravam. Os outros 9% (em geral, comerciantes de carnes e estivas) encontravam-se em ruas adjacentes ao Mercado e foram realocados para dentro dele, de forma a sanar sua vacância. Pensando em ancorar os diversos projetos em um assunto em comum, elaboramos, após uma minuciosa pesquisa, a identidade visual para a intervenção. Essa identidade guiou a busca por materiais, cores e temas para as tão diversas decisões projetuais. (Mais sobre ela no texto acima). Para cada grande objeto de intervenção, há uma prancha específica, mas a seguir apresentaremos, em linhas gerais, o fio condutor de cada projeto e como ele se conecta com os demais.

Mercado

O Mercado Central de Campina Grande, com 85 anos de existência, tem um projeto de requalificação para resolver questões sanitárias, de salubridade pública, de legislação da defesa civil, de conforto ambiental e de acessibilidade. A intervenção foi cuidadosa para recuperar os edifícios históricos e os eixos originais, além de proporcionar novas barracas, seguindo a demanda de variados tamanhos, em um projeto modular e de planta livre, que permite sua ocupação e alteração pelo feirante. A cobertura metálica foi substituída por uma nova, também metálica, que permite a entrada de luz e ventilação natural constante, sustentada por uma estrutura simples, mas altamente funcional, organizada em eixos.

Largo do Pau do Meio

A proposta para o Largo mantém o Edifício do Pau do Meio e a Casa do Charque, e propõe outras oito edificações menores, para servir de apoio e estrutura para o Largo. O projeto preserva a arquitetura histórica do Edifício do Pau do Meio, mantendo sua fachada original e restaurando seus elementos arquitetônicos, enquanto o torna funcional para os propósitos atuais, reformulando o espaço interno para fins administrativos e de apoio aos feirantes. Para a Casa de Charque, foi proposto um graffiti urbano em sua empena cega, de forma a tornar o ambiente urbano mais interessante e criativo. Priorizou-se os eixos e fluxos originais do Largo, porém, ampliando seus espaços e garantindo acessibilidade e permeabilidade visual. Também foi projetada uma cobertura para o espaço, visando além de proteger contra intempéries, transformar o Largo em um ambiente urbano mais convidativo.

Cassino Eldorado

Inaugurado em 1937 como um espaço de entretenimento para as elites, o Cassino Eldorado encontra-se hoje abandonado, apenas com sua fachada frontal ainda de pé. O projeto de requalificação busca atualizar o uso do prédio, transformando-o em um destino cultural. Para tal, foram projetados espaços para exposições flexíveis, café, apoio, sala multiuso, recepção e administração. De forma a preservar o legado histórico e arquitetônico original, respeitando a legislação Patrimonial do IPHAEP, a volumetria do edifício foi mantida e a implantação seguiu a forma original, dividindo o Cassino em dois blocos conectados pela passagem térrea. O projeto também inclui a reconstrução do telhado. No volume inicial, manteve-se as tesouras em madeira, enquanto no segundo volume, foi projetada uma estrutura com *sheds* para ventilação e iluminação adequadas para as galerias e exposições.

Armazéns

A intervenção arquitetônica teve como foco transformar os três mil metros quadrados, divididos em seis armazéns e uma área descoberta nos fundos, em um centro criativo, comercial e social para a região. O projeto preservou as características das fachadas e propôs uma cobertura que remete ao espaço industrial, com soluções contemporâneas e sustentáveis, como lanternins e venezianas para iluminação e ventilação natural. Os armazéns foram adaptados para receber espaços comerciais, restaurantes, administração, suporte social e até uma cozinha escola.

Ruas

O projeto de revitalização das ruas da Feira de Campina Grande busca valorizar a cultura e a economia local por meio de intervenções que promovam acessibilidade, mobilidade, conforto e melhorias sanitárias para feirantes e clientes. As oito ruas que compõem a feira tiveram suas particularidades socio-espaciais levadas em consideração, de forma a proteger e valorizar o que é criado cotidianamente pelas mãos dos trabalhadores. A proposta inclui intervenções para priorizar o trânsito de pedestres e veículos não motorizados, como passagens elevadas, áreas verdes, coberturas flexíveis. Além de pontos específicos para carga e descarga de mercadorias. Também foi prevista a realocação de barracas que hoje obstruem a entrada de prédios, com o objetivo de recuperar o potencial econômico dos imóveis e melhorar a circulação.



IMPLANTAÇÃO GERAL ESC: 1:250



Apoio:



Organização:



Realização:



FEIRA DE CAMPINA GRANDE

1/6